

DOCUMENTAÇÃO, RESTAURAÇÃO E EXPOSIÇÃO DA OBRA SENHORAS TOMANDO CHÁ DA PINACOTECA MATTEO TONIETTI, RIO GRANDE, RS

DOCUMENTATION, RESTORATION AND EXHIBITION OF WORK LADIES TAKING TEA FROM PINACOTECA MATTEO TONIETTI, RIO GRANDE, RS

Andréa Lacerda Bachettini

Professora Assistente do Departamento de Museologia e Conservação e Restaura do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas. Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural – ICH/UFPel. E-mail: andreabachettini@gmail.com

Ângela Marina Macalossi

Mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural - ICH/UFPel. Conservadora e Restauradora. E-mail: angelamacalossi@hotmail.com

Keli Cristina Scolari

Conservadora-Restauradora do ICH/UFPel. Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural – ICH. E-mail: keliscolari@gmail.com

RESUMO

Este relatório pretende apresentar parte do Projeto de Extensão:

“Documentação, Restauração e Exposição da obra Senhoras Tomando Chá da Pinacoteca Matteo Tonietti, Rio Grande, RS”, que tem como objetivo principal devolver à comunidade riograndina esta obra restaurada. A pintura “Senhoras tomando chá” pertencente à municipalidade da cidade do Rio Grande e representa as relações comerciais entre a cidade e os países escandinavos justificando assim a importância deste projeto interdisciplinar e interinstitucional. Esta ação extensionista visa, portanto, a preservação, a recuperação, a promoção e a difusão do patrimônio artístico, cultural e histórico da cidade do Rio Grande, através de um minucioso estudo da pintura juntamente com sua moldura. As ações de extensão do projeto estão indissociadas do ensino e da pesquisa. No primeiro caso, o projeto oportuniza os alunos a terem uma experiência prática da sua futura vida profissional, seja através do processo de restauração ou pela reflexão teórica sobre os procedimentos e técnicas empregados na restauração. No segundo, realizasse exaustiva pesquisa sobre os materiais empregados na fatura da obra ou nas intervenções anteriores que a pintura passou ao longo dos anos e, ainda, desenvolve-se investigação sobre autoria, estilo e elementos iconográficos da pintura.

Palavras-chave: Conservação-restauração. Pintura. Senhoras Tomando Chá. Pinacoteca Matteo Tonietti.

ABSTRACT

This report aims to present part of the Extension Project: "Documentation, Restoration and Exhibition of the art work "Ladies Taking Tea", from Pinacoteca Matteo Tonietti, Rio Grande, RS, which aims to give the restored work back to the community. The painting "Ladies Taking Tea" belongs to the municipality of Rio Grande and represents the commercial relations between the city and the Scandinavian countries thus justifying the importance of this interdisciplinary and interinstitutional project. This extension

action therefore aims at the preservation, restoration, promotion and diffusion of artistic, cultural and historical heritage of the city of Rio Grande, through a detailed study of this painting with its frame. The extension actions of the project are undissociated from teaching and research, in the first case, the project provides opportunities for students to have practical experience of their future professional life, either through the restore process or the theoretical reflection on the procedures and techniques employed the restoration. In the second, it was done exhaustive research of the materials used in the making of the work or in previous interventions that painting went over the years and further research on authorship, style and iconographic elements of painting.

Keywords: *Conservation-restoration. Painting. Ladies Taking Tea. Pinacoteca Matteo Tonietti.*

Introdução

Este relatório apresenta algumas ações do Projeto de Extensão: “Documentação, Restauração e Exposição da obra Senhoras Tomando Chá da Pinacoteca Matteo Tonietti, Rio Grande, RS”¹.

O objetivo geral do projeto é estudar e restaurar a pintura “Senhoras tomando chá” (Fig.01) pertencente ao Acervo da Pinacoteca Matteo Tonietti da Secretaria Municipal de Cultura da Cidade do Rio Grande, RS.

Entre os objetivos específicos estão a realização da documentação fotográfica da pintura; o diagnóstico do estado de conservação; a realização de exames organolépticos e luzes especiais; realização de exames pontuais e laboratoriais; a análise da técnica construtiva da obra; análise da iconografia e da iconologia da pintura; a análise da história da obra; a realização do processo de restauração; a organização da documentação primária gerada através do projeto; a elaboração de um relatório sobre o processo de intervenção; a realização de um documentário sobre o processo de restauração; e a realização de duas exposições sobre o projeto: a primeira, no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas, na cidade de Pelotas e, a segunda, no Centro Municipal de Cultura Inah Emil Martensen da Secretaria Municipal de Cultura em Rio Grande.

O projeto se justifica pela importância que tem esta obra para a comunidade riograndina, considerando que a obra, que foi doada, opera como memória das relações comerciais e pessoais entre pessoas de culturas diferentes, durante um período de pujança econômica da cidade de Rio Grande. Assim, sua restauração possibilitará que se devolva a ela sua integridade física e sua leitura plástica, permitindo que retorne a fazer parte do circuito expositivo dos museus e principalmente, que volte a ser apreciada pela sociedade riograndina e da região sul do estado do Rio Grande do Sul, já que há algum tempo a obra não participa de exposições, devido à fragilidade da sua estrutura.

Para viabilizar este trabalho, foi estabelecida uma parceria entre o Laboratório de Conservação e Restauo de Pinturas, do curso de Bacharelado em Conservação e Restauração de Bens Culturais do Instituto de Ciências Humanas da UFPel e a Secretaria de Cultura do

Figura 1

"Senhoras Tomando
Chá". Autoria
desconhecida.
Datação
provavelmente século
XIX. Técnica em óleo
s/Tela

Fonte: Laboratório
de Conservação
e Restauração de
Pinturas, 2013.



Rio Grande, através do Centro Municipal de Cultura Inah Emil Martensen, onde está lotada a Pinacoteca do Município Matteo Tonietti.

Após um ano de conversações a parceria entre as duas instituições foi firmada através do já mencionado projeto de extensão e a obra "Senhoras Tomando Chá" deu entrada, no dia vinte e dois de fevereiro de dois mil e treze, nos registros do Laboratório de Conservação de Restauo de Pinturas, dando início ao trabalho que se relata neste texto.

Ressalta-se que existem registros orais que narram que a obra já havia passado por intervenções de restauração anterior, portanto, esse projeto tem ainda a finalidade de investigar estas intervenções. Sendo assim, registrar e mapear essas restaurações anteriores são fundamentais para o entendimento da tomada de decisão sobre o processo de restauração que está sendo realizado pela equipe do projeto. A reflexão teórica sobre essas intervenções gera grandes discussões sobre os tratamentos mais adequados nos dias de hoje na área de restauração de pinturas.

Pinacoteca Matteo Tonietti

A Pinacoteca Municipal da cidade do Rio Grande Matteo Tonietti, instituição criada em setembro de 1985, está lotada no Centro Municipal de Cultura Inah Emil Martensen. Esta instituição tem como objetivo conservar, preservar, produzir conhecimento e divulgar as obras de arte oriundas de doações e aquisições para o Município do Rio Grande. A Pinacoteca

Municipal, atualmente, conta em seu acervo com 367 obras, entre gravuras, desenhos, pinturas e esculturas em diversos materiais, suportes e técnicas.

Entre tantas obras existentes na Pinacoteca Municipal, selecionou-se esta pelo estado de conservação em que se encontrava. Esta pintura em óleo sobre tela demonstra, em sua fatura, que o artista detinha conhecimentos técnicos de grande qualidade.

A obra foi doada pelos Bancos Escandinavos ao Município do Rio Grande, de acordo com relatos históricos. Os Escandinavos atuaram no Município do Rio Grande por esse apresentar em sua geografia grandes vantagens ao desenvolvimento marítimo, razão pela qual teve sua primeira sede, da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, em 1760. O Município acabou consolidando bons negócios com a Escandinávia e proporcionando grandes envolvimento comerciais e industriais através da navegação marítima em alto mar que se destaca até os dias de hoje.

A obra “Senhoras tomando chá” e seu estado de Conservação

A pintura tem como tema uma cena de interior de senhoras tomando chá, nas dimensões, com moldura de 164 cm x 218 cm x 6,5 cm e sem moldura 140 cm x 195 cm. Não se tem registros de atribuição de autoria para a obra.

O estado de conservação da obra é delicado, pois a pintura apresenta, além de sujidades generalizadas, ataque de microorganismos, vincos, ondulações e mossas acentuadas, craquelês em toda camada pictórica, fissuras, rasgos, escoriações e arranhões, perda da camada pictórica, manchas, oxidação do verniz, bordas fragilizadas, remendos e bastidor inadequado. A moldura apresenta ataque de insetos xilófagos (cupins), perfurações, fraturas, perda da policromia e do douramento e placa em metal oxidada.

Seguindo algumas breves considerações sobre conservação e restauro, dos teóricos Césare Brandi e Umberto Baldini, é através de rigorosos métodos da análise e profundos estudos que o conservador-restaurador pode encontrar as quantidades de sujidades e oxidações a retirar, levando em conta o estado original da obra e a passagem do tempo sobre ela. Todo o envelhecimento da matéria, sedimentação de sujidades e oxidações de pigmentos, pode, em alguns casos, ao invés de serem removidos, o que pode criar disparidades proporcionais entre as cores originais, fazer-se passar de condição de envelhecimento à condição da patina. Durante o processo de limpeza tem que se levar em conta que o que for limpo em demasia, além de desvirtuar a obra na sua instância histórica, não mais poderá ser repostado, uma vez que a limpeza é o único ato irreversível aplicado no restauro de uma obra de arte (BRANDI, 2004).

Todas as demais intervenções de conservação e restauro deverão ser tais que tanto os materiais usados como as técnicas aplicadas deverão ser compatíveis e reversíveis. Ainda assim, vale destacar que, segundo Marcia Braga, a remoção de retoques anteriores é um

procedimento comum, uma vez que a maioria sofre alteração cromática. Caso contrário, é melhor não fazer a remoção das intervenções (BRAGA, 2003).

Sendo assim, a estabilidade de ambas as partes constituintes de uma pintura têm significativa importância para a obra de arte, pois quaisquer alterações nas suas materialidades podem comprometer a pintura e/ou a proteção (PASCUAL, 2003).

Portanto, são indicadas pesquisas com o fim de descobrir como foram feitas as restaurações anteriores nesta obra e quais foram os motivos de cada processo de restauro efetuados anteriormente.

Desta maneira, para que a preservação possa acontecer, é necessário o total conhecimento da obra, seus materiais constituintes, assim como sua trajetória no tempo. Deve-se estudar de maneira exaustiva a solução formal, o seu conteúdo temático, as condições históricas apoiando-se na investigação documental, pois segundo Brandi:

A restauração deve visar ao reestabelecimento da unidade potencial da obra de arte, desde que isso seja possível sem cometer um falso artístico ou um falso histórico, e sem cancelar nenhum traço da passagem da obra de arte no tempo. (BRANDI, 2004).

A partir desse trabalho investigativo, espera-se encontrar respostas relativas à conservação e que, posteriormente poderão servir de base para outros estudos relacionados ao tema. Destaca-se que a retratabilidade é uma característica de grande

importância para a restauração contemporânea, balizada especialmente por Viñas (2003) e que não pode, de maneira alguma, ser desprezada em detrimento de qualquer outra, pois a intervenção não pode impedir que outras sejam feitas no futuro.

Entende-se que tanto os materiais quanto a técnica utilizada pelo restaurador poderiam ser adequados no período em que foram usadas. As técnicas atuais apresentam maior segurança e proporcionam maior estabilidade e integridade à obra, de acordo com critérios de restauro preconizados ICOM-CC2.

O código de ética se mostra muito útil neste processo e na busca de resposta para esses questionamentos, pois como afirma Schäfer (2006), um dos princípios éticos mais antigos que rege a decisão do tratamento de restauro é o da reversibilidade.

Mas, como se sabe, trata-se de um ideal teórico, pois muito raramente se pode reverter uma intervenção, mesmo quando executada com materiais reversíveis e com as melhores intenções. O reconhecimento deste fato fortalece muito outro princípio ético, o da mínima intervenção.

O estudo científico: antecessor ao restauro

Sabe-se que qualquer trabalho de restauração requer um conhecimento mais aprofundado da obra que irá sofrer o processo de restauro. Os exames realizados proporcionam ao conservador restaurador embasamento suficiente para elaborar uma proposta adequada para cada tipo de obra. Segundo Quites:

[...] Para um conservador restaurador responsável por uma obra de arte, é de fundamental importância, que haja uma metodologia precisa, para guiar os estudos necessários para a fundamentação histórica, iconográfica, estilística, técnica e científica, buscando uma equipe de profissionais que executem exames precisos e análises corretamente interpretada para a execução de um trabalho de conservação – restauração criterioso (QUITES, 1997).

É relevante para o desenvolvimento do processo de restauro saber os dados de autoria, estilísticos, cronológicos assim como as intervenções anteriores em que a obra poderá ter passado (HAARTMAN et al., 1992, p. 16).

No caso da pintura “Senhoras tomando chá”, os dados de autoria não puderam ser reconhecidos, pois como já foi descrito anteriormente, a obra possui grandes perdas do suporte e da camada pictórica no local em que possivelmente estaria a assinatura do autor (Fig. 2). No entanto, através dos exames organolépticos foi possível identificar uma inscrição onde se observa a data: 1812, não se pode atribuir essa data como a de criação da obra sem exames mais detalhados que possam justificá-la.



Figura 2

Detalhe do canto inferior direito onde supostamente estaria a assinatura do pintor.

Fonte: Laboratório de Conservação e Restauração de Pinturas, 2013.

Pode-se perceber durante a análise da obra que esta sofreu intervenções anteriores, todavia, não se tem registros precisos sobre as respectivas intervenções.

Com os exames preliminares, pode-se afirmar que o estado de conservação da obra é considerado ruim, pois a obra apresenta vários problemas em sua estrutura, como: perda da

camada pictórica; perdas do suporte têxtil; sujidades generalizadas; ataques de microrganismos e insetos xilófagos; excrementos de insetos; perfurações; craquelês em toda a superfície da obra; rasgos; escoriações e arranhões; abaulamentos; ondulações e mossas acentuadas; verniz oxidado e irregular; bordas fragilizadas e intervenções anteriores e remendos (com tecidos e madeira) (Figs. 3 e 4). Apresentava ainda chassi inadequado, que não é original da obra, assim deixando a obra instável e suscetível a novos danos.

A moldura apresentava ataque de insetos xilófagos, perfurações, fraturas, perda da policromia e do douramento e placa em metal oxidada.

Figura 3

Perdas da camada pictórica.

Fonte: Laboratório de Conservação e Restauração de Pinturas, 2013

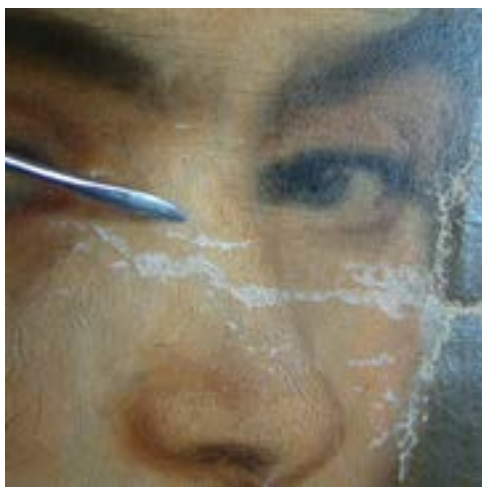


Figura 4

Remendos: tecido e madeira.

Fonte: Laboratório de Conservação e Restauração de Pinturas, 2013



Metodologia e proposta de intervenção de restauração

A metodologia aplicada está baseada na pesquisa documental, bibliográfica, exames organolépticos, exames com luzes especiais e levantamentos gráficos, fotográficos e análises dos materiais constitutivos da obra (Fig. 5). A proposta de intervenção da obra compreende a limpeza mecânica e química do suporte, planificação, remoção das intervenções anteriores, confecção de enxertos, reentelamento, fixação da camada pictórica, remoção do verniz oxidado, nivelamento das lacunas, reintegração cromática e aplicação do verniz de proteção.

A proposta de intervenção foi previamente planejada antes de qualquer procedimento prático, sendo assim, se elaborou uma proposta de intervenção específica para a pintura “Senhoras tomando chá”.



Figura 5

a) Exame de fluorescência UV; b) Amostra - fio de linho novo e fio de linho da pintura. (ampliação 4 x 0.10)

Fonte: Laboratório de Conservação e Restauração de Pintura, 2013.

Tratamento executado

Suporte Bastidor: Foi confeccionado um novo bastidor com cunhas, chanfrado com montantes em formato de cruz no centro, que seguirá o modelo europeu de bastidor, a escolha da madeira é outro aspecto a ser considerado.

Suporte Têxtil: Foi realizada uma limpeza mecânica e química em toda pintura. Quanto à escolha dos solventes para a realização da limpeza química foram feitos os testes de solubilidade utilizando a tabela de solventes estabelecida por Liliane Masschelein-Kleiner (MENDES; BAPTISTA, 2005, p. 69), os testes de solubilidade são procedimentos simples e fundamentais para escolha do solvente certo, que não afete a camada pictórica.

É imprescindível a realização da planificação da pintura e da remoção das intervenções anteriores que estejam prejudicando a integridade física e estética da obra. Após a remoção dos remendos antigos foram confeccionados novos enxertos para o preenchimento das lacunas maiores existentes no suporte têxtil que nesse caso foi o linho, para isso, foi selecionado um linho de mesma estrutura têxtil e trama do original. As pequenas lacunas do suporte, os pequenos orifícios de pregos, tachas e cupins foram preenchidos com polpa de linho, com adesivo de pH neutro, todos os enxertos e obturações foram ser realizados antes do reentelamento.

A obra estudada necessitou de reentelamento por estar com o suporte têxtil muito fragilizado. Este procedimento consiste em fixar um novo tecido ao tecido original pelo

verso em toda extensão da tela, para isso, foi necessário realizar alguns procedimentos de preparação do tecido. O tecido escolhido foi o linho, por ser o tecido original. Este linho foi lavado várias vezes, somente em água, para a remoção da goma do tecido, depois de seco foi realizado o estiramento em bastidor provisório para o estiramento das zonas amorfas do tecido. A selagem do tecido, ou interface entre o tecido original e o tecido do reentelamento foi feita com aplicação de três de mão do adesivo RHOPLEX B-60A (antigo Primal AC33).

Somente depois desse procedimento é que será aplicado o adesivo de fixação, escolha do adesivo determinante para a boa conservação da obra após a intervenção de restauro, acredita-se que uma boa opção é o adesivo BEVA 371, que é aplicado quente e retrabalhado através da reativação do adesivo com calor. A decisão para escolha do adesivo foi após a avaliação pela equipe de restauradores que estão trabalhando junto à obra, pois cada processo requer procedimentos específicos (Fig. 6).

Camada Pictórica: Para o tratamento da camada pictórica se fez necessária sua fixação, para depois fazer a remoção do verniz oxidado e outros procedimentos como o nivelamento das lacunas e em seguida, sua reintegração cromática, a qual deverá ser realizada com tintas especiais para restauração e com técnica do pontilhismo, só depois ocorrerá a aplicação do verniz de proteção.

O pontilhismo é uma técnica de reintegração cromática muito utilizada pelos restauradores, pois consiste na aplicação de pequenos pontos sobrepostos de cores puras justapostas, adaptando-se a pinturas antigas e a pinturas recentes. Consoante à superfície pictórica original ou a própria textura do suporte, o tamanho e a distância dos pontos, o pontilhismo pode resultar numa reintegração diferenciada ou ilusionista. Neste ultimo caso, os pontos realizados são tão pequenos que o olho humano não consegue apreciá-los a não ser com a ajuda de um instrumento óptico de aumento (BAILÃO, 2011, p. 59).

Por fim, será aplicada uma camada de proteção com verniz Dammar na técnica de aspersão.



Figura 6

a) remoção dos remendos em tecido;
 b) remoção do remendo em madeira;
 c) confecção de novos enxertos;
 d) estiramento do linho para reentelamento.

Fonte: Laboratório de Conservação e Restauração de Pintura, 2013.

Considerações Finais

Percebe-se que a restauração é um processo interdisciplinar, para tanto se faz, por vezes, necessário ter a contribuição de outros profissionais bem como de historiadores, críticos de arte, químicos entre outros para que possam responder algumas questões que vão surgindo no decorrer da intervenção da obra de arte, este foi um dos princípios, a interdisciplinaridade, que embasou o estudo da obra “Senhoras Tomando Chá” e todas as etapas que antecedem seu restauro propriamente dito.

Para tanto, a formação de um profissional nessa área exige respeito e ética para com a obra de arte em questão. Sendo assim, todo o processo, desde a entrada da obra no laboratório de restauro, é documentado e registrado.

Destaca-se a importância da documentação histórica da obra uma vez que a pintura passou por um processo de intervenção anterior, mas estes registros não foram encontrados, pois se estes documentos existissem, poder-se-ia identificar os materiais que foram utilizados nas intervenções anteriores. Sem os conhecimentos dos materiais e as técnicas empregadas nos procedimentos anteriores, torna-se o trabalho do conservador restaurador, mais delicado,

pois além de estudar os materiais constituintes da obra, ele tem que pesquisar os produtos e as técnicas utilizadas pelo restaurador anterior. Toda a restauração baseia-se na escolha de um modo de como proceder e essa decisão é norteada pela própria obra e se faz em função dela.

Qualquer escolha decorre das possibilidades, mas também de impossibilidades. As técnicas, bem como a dimensão da obra e os meios técnicos para o trabalho devem ser previamente pensados, sabendo que toda a escolha deve sempre ser ponderada, discutida e a qualquer momento, ser justificada. Esse trabalho requer paciência, humildade, prudência e momentos de pausa e de reflexão, pois qualquer decisão contém uma parte subjetiva ladeada pela metodologia estabelecida (CURIE, 2009, p. 78).

A conservação e a restauração de obras de arte vem mudando ao longo dos anos, afinal a restauração antes era um ofício adquirido por aprendizado em estudos de mestres, hoje, cursos superiores formam profissionais e pesquisadores na área.

Muitas técnicas de conservação antes usadas com sucesso, hoje são documentos históricos, único registro das práticas antigas dos restauradores antes no campo da conservação.

Finalizando, este projeto de extensão propõe, ainda, a realização de um documentário relatando o processo de restauração e depoimentos de pessoas da cidade do Rio Grande envolvidas pela preservação deste bem cultural e duas exposições.

O projeto cumprirá, assim, o seu objetivo fundamental que é devolver à sociedade riograndina uma obra reestabelecida em sua integralidade física, estética e histórica. Sendo assim a pintura voltará a ser apreciada em exposições juntamente com as demais obras que compõem o acervo da Pinacoteca Matteo Tonietti da cidade do Rio Grande.

Referências

- BAILÃO, Ana. As técnicas de reintegração cromática na pintura: revisão historiográfica. **Ge-conservación**, n. 2. p. 45-63, 2011. Disponível em: <http://www.ge-iic.com/ojs/index.php/revista/article/view/41>. Acesso em: 27 fev. 2013.
- BRAGA, Marcia Dantas. **Conservação e restauro**: pedra, pintura, mural e pintura em tela. Rio de Janeiro, 2003.
- BRANDI, Césare. **Teoria da restauração**. São Paulo: Ateliê, 2004.
- MACALOSSI, Ângela Marina. **Senhoras tomando chá** e **Pinacoteca Matteo Tonietti** em Rio Grande RS: o papel do conservador e restaurador na análise do estado de conservação e a discussão preliminar ao restauro. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Conservação e Restauro Bens Culturais). UFPel. Pelotas, 2013.
- MENDES, Marylka; BAPTISTA, Antônio Carlos Nunes (orgs.). **Restauração**: ciência e arte. 3.ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2005.
- PASCUAL, Eva; PATIÑO, Mireia. **O restauro de pintura**. Barcelona, 2003.
- QUITES, Maria Regina Emery. **A imaginária processional na Semana Santa de Minas Gerais**: estudo realizado nas cidades de Santa Barbara, Catas Altas, Santa Luzia e Sabará, Belo Horizonte, MG, 1997. Dissertação de mestrado apresentada ao Departamento da Escola de Belas Artes, UFMG. Belo Horizonte, 1977.
- SARRAZIN, Béatrice. Os princípios de uma restauração "à francesa". In: POUSSIN, Nicolas. **Restauração**: Hymeneus travestido assistindo a uma dança em honra a Priapo. São Paulo: Instituto Totem Cultural 2009. p. 78.
- SCHÄFER, Stephan. O desencontro entre os princípios éticos e a prática de restauro - uma questão de (pre) conceitos e de formação profissional? In **Congresso Internacional da Associação Brasileira de Conservadores e Restauradores de Bens Culturais**, 12. Fortaleza, 2006. Disponível em: <http://www.stephan-schafer.com/pdfs/desencontro-dos-principios-eticos-s-shafer.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2013.

VIÑAS, Salvador Muñoz. **Teoría contemporánea de la restauración**. Madrid: Síntesis, 2003.

Texto recebido em 15 de outubro de 2014. Publicado em 30 de dezembro de 2014.

Notas

- [1] Projeto de Extensão cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas, com Código DIPLAN/PREC: 53008013, tem a coordenação Professora Andréa Lacerda Bachettini, fazem parte da equipe os professores Cintia Langie Araujo, Raquel Santos Schwonke, José Luiz de Pellegrin e Lauer Alves Nunes dos Santos do Centro de Artes da UFPel, Nóris Mara Pacheco Leal, Roberto Heiden e Luiza Fabiana Neitzke de Carvalho do Departamento de Museologia e Conservação e Restauro do ICH/UFPel, Marisa Gonçalves Beal ex-coordenadora da Pinacoteca Matteo Tonietti e Gianne Zanella Atallah atual coordenadora, a conservadora-restauradora Ângela Mariana Macalossi, os técnicos da UFPel: a restauradora Keli Cristina Scolari e arquiteto Jefferson Dutra Salaberry, as acadêmicas do curso de Conservação e Restauro do ICH/UFPel Ana Carolina Kohn Behling (Bolsita PROBEC/Demanda Espontânea/2013), Amanda Scatollin, Carmen Antonieta C. Fernandes, Janice Machado de Campos Gentilini, Mara Denise Nizzoli Rodrigues, Raíssa Piedade Gara e Suzana Rodrigues Borges.
- [2] International Council of Museums - Committee for Conservation (tradução Conselho Internacional de Museus - Comitê de Conservação).